

# O Impacto da COVID-19 nos Farmacêuticos Portugueses: Fadiga e Exaustão Emocional

## *The Impact of COVID-19 on Portuguese Pharmacists: Fatigue and Emotional Exhaustion*

Inês Ribeiro-Vaz<sup>1,2,3</sup>, Carla Serrão<sup>4</sup>, Andreia Teixeira<sup>2,3</sup>, Luísa Castro<sup>2,3,5</sup>, Ivone Duarte<sup>2,3</sup>

1. Unidade de Farmacovigilância do Porto, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

2. Departamento de Medicina da Comunidade, Informação e Decisão em Saúde (MEDCIDS), Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

3. Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS), Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

4. Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED), Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal.

5. Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal.

Autor Correspondente/Corresponding Author:

Inês Ribeiro-Vaz; inesvaz@med.up.pt

Unidade de Farmacovigilância do Porto, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Rua Doutor Plácido da Costa, 4200-450 Porto.

Recebido/Received: 11/08/2020; Aceite/Accepted: 14/09/2020; Publicado/Published: 30/09/2020

DOI: <https://doi.org/10.25756/tpf.v12i3.247>

© Autor(es) (ou seu(s) empregador(es)) e Revista Portuguesa de Farmacoterapia 2020. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and Portuguese Journal of Pharmacotherapy 2020. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

---

**Palavras-chave:** COVID-19; Esgotamento Profissional; Fadiga; Farmacêuticos

**Keywords:** Burnout, Professional; COVID-19; Fatigue; Pharmacists

---

Os farmacêuticos são um dos grupos de profissionais de saúde que esteve envolvido no combate à pandemia por COVID-19 desde a primeira hora, mantendo em funcionamento um serviço essencial à população: as farmácias. Tendo em conta as lacunas que se fizeram sentir no sector no início da pandemia, fosse por falta de material de proteção individual e de desinfeção, fosse por falta de orientações claras quanto ao estabelecimento de planos de contingência, este foi um grupo muito exposto à pressão e ao escrutínio público. Importava, assim, estudar de que forma estes profissionais de saúde percecionaram a sua saúde mental durante este período, para que no futuro sejam delineadas estratégias para a sua proteção.

Um estudo realizado por investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e da Escola

Superior de Educação do Porto debruçou-se sobre o tema do impacto do *burnout* nos profissionais de saúde portugueses durante a pandemia por COVID-19. Foi um estudo transversal, baseado num questionário *on-line*, decorrido entre 9 de maio e 8 de junho de 2020 (os dias imediatamente posteriores à declaração de estado de calamidade em Portugal). O questionário foi disseminado através de redes e contactos sociais recorrendo a técnica de bola de neve e contou com o apoio de associações e organizações profissionais para a sua divulgação. Foi obtida aprovação das comissões de ética locais para a sua realização (Ref 184/2020 em 7/05/2020), e consentimento informado de cada participante.

O questionário incluía uma secção inicial sobre características sociodemográficas, condições de vida,

história clínica (de doença mental) e farmacológica, características do local de trabalho e informações relacionadas com a COVID-19 (como familiares/amigos infetados ou falecidos) e secções subsequentes baseadas em instrumentos validados para avaliação de *burnout*,<sup>1</sup> depressão, ansiedade e *stress*,<sup>2</sup> e resiliência.<sup>3</sup> A escala de *burnout* pretende avaliar a fadiga e exaustão mental em três esferas: pessoal, profissional e relação com o utente. Este texto apresenta um resumo dos resultados obtidos. As variáveis categóricas serão descritas pelas frequências absolutas e relativas.

Oitenta e oito farmacêuticos responderam ao questionário. Destes, oito (9%) exerciam atividade em farmácia hospitalar e 66 (75%) em farmácia comunitária. A maioria dos respondentes (74, 84%) eram do sexo feminino e a média de idades foi de 40 anos (desvio padrão: 7,3).

Nas questões relacionadas especificamente com o período pandémico, a maioria dos farmacêuticos (69%) refere ter exercido o seu trabalho no local habitual, tendo 19% estado em regime de teletrabalho. Um total de 76% estiveram a trabalhar naquilo que foi considerado como a “linha da frente” (profissionais que trabalharam diretamente com pessoas potencialmente infetadas pelo SARS-CoV-2). Uma minoria dos inquiridos (8%) afirmou ter tido redução do seu rendimento mensal. Ao nível da situação pessoal, 40% coabitam com pessoas consideradas de risco para a COVID-19 e três inquiridos afirmaram ter perdido um familiar ou amigo durante este período. Apenas sete (8%) farmacêuticos iniciaram medicação para a sua saúde mental neste período (a maioria pertencente ao grupo dos ansiolíticos – ATC N05B).

No que diz respeito ao indicador de *burnout*, nas três vertentes estudadas, verificou-se que 47 (53%) farmacêuticos evidenciaram elevado nível de *burnout* na relação com o utente, 46 (52%) mostraram elevado nível de *burnout* relacionado com o trabalho e em 42 (48%) farmacêuticos detetou-se elevado nível de *burnout* pessoal.

Este trabalho, à semelhança de outros estudos,<sup>4,5</sup> demonstra que entre a classe profissional dos farmacêuticos, o *burnout* é uma problemática ocupacional relevante. Este grupo profissional, pelo seu contacto direto com os utentes dos serviços de saúde, tem uma atividade muito exposta aos problemas sanitários da população e isso verificou-se com especial destaque durante o estado de emergência. Esta exposição e pressão contínuas, conduzem a uma exaustão emocional, que pode ter implicações no exercício da atividade profissional e na relação com o utente.

Desta forma, os farmacêuticos devem ser acompanhados e monitorizados de forma a dar resposta aos seus problemas do foro da saúde mental. Esta perceção levou, aliás, a Ordem do Farmacêuticos a estabelecer um protocolo, no âmbito da pandemia, para dar apoio psicológico aos farmacêuticos que dele necessitassem. Os autores reconhecem que o estudo teve a grande limitação de ter obtido poucas respostas por parte dos farmacêuticos e sugerem, como trabalho futuro, que se avalie com mais pormenor as questões relacionadas com a saúde mental (nomeadamente, *stress* e *burnout*) neste grupo profissional, tendo em consideração as particularidades da profissão.

## Responsabilidades Éticas

**Conflitos de Interesse:** Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

**Suporte Financeiro:** O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

**Proveniência e Revisão por Pares:** Não comissionado; revisão externa por pares.

## Ethical Disclosures

**Conflicts of interest:** The authors have no conflicts of interest to declare.

**Financial Support:** This work has not received any contribution grant or scholarship.

**Provenance and Peer Review:** Not commissioned; externally peer reviewed.

## Referências:

1. Fonte CM. Adaptação e validação para português do questionário de Copenhagen burnout inventory. [Dissertação de Mestrado]. Coimbra: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; 2011.
2. Pais-Ribeiro JL, Honrado A, Leal I. Contribuição para o estudo da adaptação portuguesa das escalas de ansiedade, depressão e stress (EADS) de 21 itens de Lovibond e Lovibond. *Psicol Saúde Doenças*. 2004; 5: 229-39.
- 3 Oliveira, MF, Machado TS. Tradução e validação da escala de resiliência para estudantes do ensino superior. *Análise Psicol*. 2011; 29: 579-91.
4. Durham ME, Bush PW, Ball AM. Evidence of burnout in health-system pharmacists. *Am J Health Syst Pharm*. 2018;75(23 Supplement 4):S93-S100. doi:10.2146/ajhpl70818.-ç,-
5. Protano C, De Sio S, Cammalleri V, Pocino RN, Murano S, Perri R, et al. A Cross-Sectional Study on Prevalence and Predictors of Burnout among a Sample of Pharmacists Employed in Pharmacies in Central Italy. *Biomed Res Int*. 2019;2019:8590430. doi:10.1155/2019/8590430.